



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



PLANO DE ENSINO – PPGICS
() Inverno (X) 2016.2

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Comunicação e desigualdade social em saúde:			
Código: ICS - DM 085	Créditos: 02	Carga Horária: 60	Período
Coordenador da Disciplina: Inesita Soares de Araujo Professores: Inesita Soares de Araujo, Adriano de Lavor Moreira, Raquel Aguiar, Carla Costa Garcia.			Início: 01/09/2016 Término: 15/12/2016 Dia da Semana: 5.a f. Horário: 13:30/16:30
Linha 1: () 1.1 () 1.2 () 1.3 () 1.4 () 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8			
Linha 2: () 2.1 () 2.2 () 2.3 (x) 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)
Todos os quatro professores desenvolvem suas pesquisas tendo como eixo principal a relação entre Comunicação e Desigualdade em Saúde, com ênfase na (in)visibilidade. Os professores Adriano Moreira e Raquel Aguiar são doutores egressos do PPGICS e a professora Carla Costa Garcia é doutoranda do Programa, com defesa prevista para o primeiro trimestre de 2017.

EMENTA
A disciplina está especialmente dirigida aos alunos de mestrado e doutorado que estão vinculados à linha 2 de pesquisa, que estão trabalhando (ou que já tenham decidido trabalhar) com temas que tenham como eixo estruturante ou como um eixo importante a discussão da dimensão comunicacional da desigualdade em saúde, em suas diversas manifestações. Partindo do pressuposto da existência, relevância e invisibilidade dessa dimensão, vamos analisar modos de ver suas causas, manifestações e consequências, no âmbito epistemológico, teórico, metodológico, político e prático. Trabalharemos sob a forma de seminários, discutindo textos teóricos e pesquisas desenvolvidas ou em desenvolvimento que contemplem a temática no campo da Comunicação e Saúde. Serão também tomados como referência os temas trabalhados pelos alunos em suas pesquisas. Colonialismo e pós-colonialismo como prática epistemológica, modos de produção da não existência, silêncio e silenciamento, ausências e emergências, são alguns dos conceitos e perspectivas a serem privilegiados, que buscaremos nos apropriar a partir sobretudo da obra de Boaventura de Sousa Santos, à qual se somarão outros autores da Comunicação e da Saúde e trabalhos recentes que especificaram os conceitos em questões e objetos do campo. Em seu conjunto, permitirão pensar a relação entre comunicação e desigualdade em saúde. De uma forma mais aplicada, o estudo dos conceitos permitirá rever os atuais procedimentos metodológicos mais adotados nas pesquisas de comunicação e saúde sob o prisma das desigualdades sociais, abrindo-se espaço para pensar crítica e criativamente outras possibilidades. Esperamos que o resultado dos seminários possam ser traduzidos em

artigos ou capítulos para um livro.

OBJETIVOS

Os principais objetivos são possibilitar aos alunos a compreensão da relação entre a comunicação e a desigualdade em saúde e construir coletivamente alternativas metodológicas para sua evidência nas pesquisas de mestrado e doutorado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Boaventura de Sousa Santos: A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. Cortez Editora.

_____. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. Cortez Editora.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

Será oferecida no início e no decorrer das aulas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A sistemática de avaliação será pactuada com os alunos, na primeira aula, pois dependerá das pesquisas que estejam desenvolvendo e do nível dos alunos (mestrandos ou doutorandos).

CRONOGRAMA

01/09/16 De 01/09 a 15/12/16 15/12/16	Início da disciplina. 10 aulas, seguindo calendário a ser pactuado com os alunos. Término da disciplina.
---	--

Rio de Janeiro, / /2016

Linha 1: "Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde"

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicar-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.